

A Virtude Permanece

Mulher heroica e digna a Dona Ana Benedita Canuto Silva ficou dispensada, estes dias, das injunções terrenas. Ao nos lembrar de sua pessoa, associamo-la aos modelos de virtudes por sua formação humilde. Devemos, do mesmo modo, associá-la à soma de seus dez filhos, fora os que aumentaram suas lágrimas de mulher sofrida, ainda em tanta idade. Dona Ana ajusta bem aquele poema, que compara a mulher digna "A UMA ARVORE QUE OFERECE FLORES, FRUTOS, SOMBRA E LENHO"... E pode-se-lhe acrescentar hoje equações da botânica, quando classifica a árvore dádiva como equilíbrio dos mananciais de águas. Ana Canuto deixou o Orbe Terrestre em data de 09 de outubro de 89 com a robusta idade de 84 anos no campo das experiências humanas em sua simplicidade evangelizadora. Consoçou-se há mais de sessenta anos com o saudoso ferroviário Jerônimo Canuto Silva, chefe da Turma da Estrada de Ferro Mogiana, que zelava pelo trecho de Cristais Paulista a Estação de Indaí, falecido em 1949. Dona Benedita ficou retratada em nossa simpatia e admiração devido ao seu otimismo de mulher vencedora de muitas batalhas e outras tantas lutas a busca; em suas atividades meios honrados para a subsistência de seus filhos. Suas mãos calosas nos acomentimentos humildes falavam de sua tempera de matrona da coragem e confiante nos desígnios de Deus. Seus filhos, todos definidos hoje em diversas atividades compensadoras, representam os enfadados galhos daquela árvore comparada pelo pensador e citada acima por nós. Conheci-la de perto nessa lãrea de valor intrasferível a ensinar aos filhos a prole e os costumes cristãos se nos oportunava também aprender lições, que somente os aleitos sabem nos dar...

E seus filhos devotados se enumeram: Ordalina viúva de Waldomiro Costa, correto funcionário da empresa do Jornal "Estado de São Paulo"; Lourdes S. Guerra, consorciada com o bravo sargento Orlando

Guerra, da P. M. de nosso Estado; o valoroso Antônio Canuto (Táio); Dr. Carlos Roberto, talentoso advogado de nosso Forum Francano, casado com a distinta Alice Ramos; a prestimosa Odete Worm, esposa do prezadíssimo Alcides Barbosa; Maria de Lourdes, mulher do prestativo Allan Pentead; Jaime Canuto, consorciado com a prestimosa Shirley Pres; José Canuto, marido da dedicada Maria do Carmo, e, ainda, as meigas e distintas Terezinha e Vera (solteiras).

Esse conjunto de filhos lhe legaram o prêmio melhor de sua velhice com uma turma de netos saudáveis e inteligentes. E assim todos eles perfazem o padrão de uma família honrada de nosso meio e, da mesma maneira, representam o valor dessa venerável matrona. Ana Benedita Canuto Silva exemplificou a criação batizada na religião verdadeira do trabalho abençoado! Teve a compensação de energias fortificadas pelo seu dever e nunca se levantou do leito de seu repouso, depois do sol se apontar no horizonte. Madrugadora a possuir uma consciência do trabalho em sua vida dignificada por obrigações assumidas por seu dever...

Tinha em sua mente não lhe cabia perder um minuto em detrimento de suas tarefas assumidas por contingência de esposa e mãe. Educada na escola da rudeza desigual da vida, soube cultivar também amizades perduráveis, que sempre a cercaram de muito respeito e consideração.

Meu Deus! Como vale citar nomes como o dessa admirável irmã, figura a ficar mais valorizada por exemplos e lições de renúncia.

Procuramos incluí-la em nossas vibrações oracionais, na mesma disposição com que o fazem seus dilettíssimos filhos. Seu Espírito dignificado por uma existência de lutas e esforços para o bem já nos indicam intuitivamente breve estará com todos nós para a continuidade das tarefas cristianizadas.

Agnelo Morato

Dez de maio de 1789

Duzentos anos são decorridos da prisão de Joaquim José da Silva Xavier — o TIRADENTES.

Assumindo todas as responsabilidades de sua INCONFIDENCIA MINEIRA, resgatava antigo débito espiritual, com determinação e serenidade.

A 21 de abril de 1792, sobe ao cadafalso, no Rio de Janeiro.

A solemnidade mais imponente que se conheceu no Brasil.

Em BRASIL, CORAÇÃO DO MUNDO, PATRIA DO EVANGELHO (17ª edição FEB, página 122) lemos:

"IRMÃO QUERIDO, RESGATAS HOJE, OS DEBITOS CRUÉIS QUE COMETESTE QUANDO TE OCUPAVAS DO NEFANDO MISTÉRIO DE INQUISIDOR, NOS TEMPOS PASSADOS. REDIMISTE O PRETERITO OBRUSCO E CRIMINOSO, COM AS LÁGRIMAS DO TEU SACRIFÍCIO EM FAVOR DA PATRIA DO EVANGELHO DE JESUS. PASSARAS A SER UM SÍMBOLO PARA A POSTERIDADE, COM O TEU HERÓISMO RESIGNADO NOS SOFRIMENTOS PURIFICADORES. QUAL NOVO GENIO, SURGES, PARA ESPARGIR BENÇÃOS SOBRE A TERRA DO CRUZEIRO, EM TODOS OS SÉCULOS DE SEU FUTURO. REGOZIJAZ-TE NO SENHOR PELO DESECHO DOS TEUS SONHOS DE LIBERDADE, PORQUE CADA UM SERÁ JUSTIFICADO DE ACORDO COM AS SUAS OBRAS. SE O BRASIL SE APROXIMA DA SUA MAIORIDADE COMO NAÇÃO, AO INFLUXO DO AMOR DIVINO, SERÁ O PRÓPRIO PORTUGAL QUEM VIRÁ TRAZER, ATÉ ELE, TODOS OS ELEMENTOS DA SUA EMANCIPAÇÃO POLÍTICA, SEM O ÊXITO INCERTO DAS REVOLUÇÕES FEITAS À CUSTA DO SANGUE FRATEIRO, PARA MULTIPLICAR OS ORFÃOS E AS VIUVAS NA FACE SOMBRIA DA TERRA..."

Gloriosas entidades vieram acompanhar o Espírito iluminado do MARTIR, que não contemplou o espetáculo do esparateamento do corpo somático.

Destaquemos algumas palavras do texto transcrito...

"Será o próprio Portugal quem virá trazer, até ele, todos os elementos da sua emancipação política..."

Em NOSSO LAR (30ª edição FEB, página 52) lemos: "NOSSO LAR E ANTIGA FUNDAÇÃO DE PORTUGUESES DISTINTOS, DESENCARNADOS NO BRASIL NO SÉCULO XVI (...) OS TRABALHOS PRIMORDIAIS FO-

RAM DESANIMADORES MESMO PARA OS ESPÍRITOS FORTES..."

A COLÔNIA NOSSO LAR, por todos nós que aceitamos a mediunidade precisa de Chico Xavier, representa uma fonte de orientação para todas as tarefas mais importantes da marcha evolutiva do Brasil.

Ali nos reconfortamos, nos juliamos, nos reajustamos para os trabalhos de crescimento espiritual.

Há pois, um zelo de Portugal pela sua ex-colônia, iniciado exatamente na época de nossa colonização. Quando brasílicos, africanos e lusos (principalmente) se mesclavam para tarefas futuras em comum.

Pelos estudos da HISTÓRIA MEDICINA DO BRASIL, podemos estabelecer contactos preciosos de vultos de nosso passado.

Entre eles: PADRE MANUEL DA NÓBREGA E TIRADENTES. Tiradentes envolvido nas questões religiosas da Inquisição. Nóbrega, educando brasílicos e, posteriormente, regressando à Península e vizinhanças, para as lutas anti-inquisitoriais.

Um luso de nascimento proclama a independência do Brasil, às margens do Riacho Ipiranga em São Paulo, a 7 de setembro de 1822.

As chamadas lutas da Independência, não chegaram a movimentar tropas em batalhas sangrentas... Antes, desencarnaram rasgados de situações kármicas.

A libertação dos escravos, anunciada com terribes abalos internos, transcorreu serenamente, com lágrimas de emoção dos mesmos libertadores.

A República foi decidida pela madrugada de 15 de novembro, em Lojas Macônicas, sob as bênçãos do GRANDE ARQUITETO DO UNIVERSO.

DE nossas REVOLUÇÕES, algumas pelo menos, deixaram rico anedotário, mais que ódios e mágoas...

Que relejamos, respeitosamente, o BARÃO DE ITARARE...

Ou os temas paulistas em torno da música de carnaval — A JARDINEIRA.

Se levarmos em conta, resgates de dívidas idênticas as de Tiradentes, compreenderemos as vítimas de outros movimentos reivindicatórios...

A mestiçagem de O TEU CABELO NÃO NEGA e o sincristismo mais complexo do carnaval de Salvador,

pronunciam um esquecimento total das cenas violentas da Inconfidência mineira... Resta apenas, a magnífica obra de Fortinari, de vários metros, fixada, há alguns anos, em parede de Colégio Mineiro (segundo minhas últimas informações históricas)

Relatamos, em crônicas anteriores, entre nossas excursões didáticas pelo interior do Brasil, o encontro saboroso, com as tarefas de TIRADENTES...

Gravamos, em Campo Grande, capital de Mato Grosso do Sul, entre jovens espíritos-cristãos, quando admirável médium nos diz, emocionada:

— "Neste instante, passa sobre nossas cabeças, a figura luminosa de Tiradentes, com imensa caravana, prossequindo a luta pela redenção moral de nosso querido Brasil..."

Emocionado, relembramos a afirmação de Jesus: — EU TRABALHO... E MEU PAI TRABALHA AINDA...

Newton G. de Barros

Perante o Natal!

"Glória a Deus nas alturas, Paz na Terra e Boa Vontade para com os homens."
Lucas 2:14

Glória, Paz, Boa Vontade!!!

Alí está o programa estabelecido pelo Mestre Jesus ao chegar a nosso planeta.

Ele, Jesus, estava chegando junto a nós e Seus Mensageiros entoaram a canção-tema de sua vinda.

Glória a Deus — por nos amar!

Glória — por vir ficar durante algum tempo junto a nós — Seus Irmãos — e mostrar-nos como atingir as culminâncias da evolução!

Glória — está sempre ligada a Amor, a Simplicidade, a Abnegação, a Fraternidade, a Responsabilidade — caminhos para se compreender a justiça divina, para se sentir SUA presença, de PAI Amável que sabe o de que mais precisamos.

Glorificar é Amar!

Amar é ser filho, colaborador, participante amigo! Na glória não há lugar para violência.

O caminho da Glória nos leva à Paz que tanto buscamos!

Paz é o ideal que impede a criatura a caminhar, a se dedicar com todas suas forças d'alma a fazer o bem — para si e para o próximo.

Paz — é a certeza de que "toda boa dádiva vem de Deus" e esta certeza é um traço para o exercício excelente de todos os trabalhos comuns.

Caminhar em Paz realizando com alegria e respeito as tarefas que nos competem, por mais simples que elas sejam, e esforçando-nos sempre para fazê-las cada vez melhores!

A Paz decorre da Boa Vontade que tenhamos para com todos e para com tudo.

Boa Vontade — para viver em Paz e Glorificar a Deus!

Boa Vontade — para servir com Alegria e cultivar a Paz que Glorifica a obra do Pai Amantíssimo!

Boa Vontade — para valorizar o que somos — ainda que pequeninos!

O grande e portentoso carvalho se inicia na pequenez da semente lançada na cova escura.

Somos ainda seres no início da evolução!

Esforcemo-nos por crescer porém valorizemos o estágio em que estamos para que alcancemos posições melhores nas aquisições do SER Imortal.

Há sombras no caminho?

"Sombras que nascem da ignorância, da maldade, Nevoeiros que assaltam consciências, raciocínios e sentimentos."

Aceitamos nossa luz!

Por pequenina que seja seremos vistos pelos Mensageiros Divinos e ajudados na tarefa de auxiliar efetivamente.

Organizemos a nós primeiramente, para o Banquete do Natal!

Que o emblema deste banquete seja o íntimo de nossas almas.

Adornemo-lo com as luzes brilhantes da Responsabilidade, da Compreensão e da Fraternidade!

Ofereçamos os presentes do convívio amigo, da palavra fraterna, dos sentimentos elevados.

Empreendamos todos os esforços possíveis para que a harmonia vibrante dos cânticos celestiais pacifiquem as criaturas!

Possibilitemos ao Grande Aniversariante encontrar em cada um de nós um lugar agradável, cheio de Amor e Paz. Que Ele possa perceber a Boa Vontade que temos para conosco, com nossos familiares, amigos, vizinhos e para com toda a humanidade. Afinal somos irmãos!!!

Já é hora de acelerar os preparativos para o raiar de um novo dia cheio de Glórias a Deus, de Paz na Terra e Boa Vontade para com os seres humanos!

Antonietta Barini

A Força da Mente

Eurípedes Barsanulfo

"Creio no Espiritismo, porque é a Doutrina da Verdade que mais alto canta a Glória de Deus."

Eurípedes Barsanulfo

Meu primeiro contato epistolar com a Heigorina Cunha deu-se há algum tempo atrás quando estava a sede da Liga Brasileira de Esperanto ainda aqui no Rio de Janeiro, acho que sob a presidência do saudoso e dinâmico Dêlio Pereira de Souza. Era então eu um dos professores de Esperanto por correspondência e ela se inscreveu como aluna. Depois, a Liga transferiu-se para Brasília, deixei meu posto de instrutor da língua internacional e não sei se ela, a Heigorina, prosseguiu seus estudos.

Depois, ela teve a gentileza de me enviar, com amável dedicatória, um livro editado pelo Instituto de Difusão Espírita (Cx. Postal, 110 — Araras — SP — CEP 13 600), mostrando inclusive com desenhos como é a vida numa das muitas colônias do mundo espiritual adjacente ao planeta Terra. Foi-me uma leitura proveitosa fazendo com que o leitor pudesse melhor visualizar (se é que posso dizer assim), a narrativa das obras de André Luiz pelo médium Chico Xavier.

E agora, sempre alvo da gentil atenção da companheira que mora em Sacramento (MG), me chega às mãos o seu pequeno grande livro A FORÇA DA MENTE, editado pela mesma editora de Araras, para onde devem ser endereçados os pedidos dos leitores interessados na leitura de obras edificantes.

Não sabia que Heigorina, tendo nascido fisicamente sadia, normal, robusta, lá um belo dia, ainda criança, se viu presa de uma estranha enfermidade, de raízes cármicas evidentemente, e que lhe iria impossibilitar os passos, isto lá por volta de 1924!

Nada obstante, graças ao poder da sua fé na proteção dos amigos do Grande Além, mediante uma série de persistentes exercícios físicos, eis que Nina (como nossa querida irmã) é carinhosamente conhecida de seus mais íntimos) conseguiu, embora debaixo do guarda da dor redentora, levar de vencida todas as óbices, todos os empecos, todos os obstáculos e andar, apesar de forma irregular. Mas a força de sua mente, conjugada a ação benfazeja dos companheiros invisíveis, ela não se deixou abater, não ficou derreda no de sãimo. Muito ao contrário, com tenacidade lutou por vencer e venceu, o que é relatado, com detalhes, com desenhos, com ilustrações neste livro que reputo de grande valia para todos nós, ainda que não estejamos

na paralisia de um leito ou de uma cadeira de rodas. Trata-se de uma formidável injeção de bom ânimo em nossas veias. Um livro assim merece ser lido e relido, divulgado entre tantos quantos ainda caímos sob o peso do desânimo quando se nos bate ace ombros uma ou outra dor qualquer!

Heigorina, Deus lhes pague por esta lição de fé em você mesma e em Deus!

E que o Criador lhe dê inspiração para escrever mais e mais livros assim que achem luz nos caminhos e espalham paz em nossos corações! E de uma literatura assim que merece a juventude atual para que ela marche firme ao encontro de mais nobres e mais belos ideais!

Celso Martins

O SEU CAMINHO...

Quando estiveres no caminho escuro, procures a luz. Quando estiveres com os olhos fechados, ora e abre os teus olhos para a luz.

Quando a adversidade bater à tua porta, reconsidere que a luta pelo bem continua.

Quando a dor buscar tua mente no desespero espiritual, ora e medita com Deus.

Quando o sofrimento se abater sobre o teu corpo, te sustentes na fé de saber passar a provação que a ti é designada.

Quando te faltar a fé, senta-te e penses no quanto já recebestes.

Quando o desânimo se abater sobre ti, se encoraje para vencer novamente, revendo o quanto já realizastes.

Quando as obras de beneficência te parecerem difíceis, encontra a renovação de tuas forças em Jesus e na Fé.

Quando achares que já tudo realizastes e que nada mais terás a fazer neste mundo terreno, olha em teu redor, vê os teus semelhantes que sofrem e então com calma e paciência, acreditando nas boas obras, recomeça tudo de novo.

Ossal de Carvalho

FÉ, ESPERANÇA, TRABALHO

Amigos, companheiros de lutas e trabalhos desta Doutrina Consoladora, rogamos ao Senhor que nos refaça as energias para com nosso dever cumprir.

Desde os primeiros tempos do Cristianismo Redivivo até ao presente momento em que vivemos, todos os cristãos, profetas, médiuns, reveladores do Evangelho de Jesus, têm enfrentado as perseguições, guerras cruentas, lutas sangrentas; as forças das trevas têm nos envolvido para que busquemos a luz e a verdade e as restabelecamos nas almas. Diante de todos estes obstáculos, é necessário que mantenhamos a chama da fé viva em Deus e Jesus; ela representa a luz de todo o Espírito eterno.

Portanto, jamais devemos temer que as forças trevosas possam dissipar a luz!

Trabalhemos confiantes, com fé, coragem e perseverança, sempre no bem; nada de esmorecimentos neste trabalho edificante que o Senhor nos confiou com o objetivo de divulgação do Espiritismo Consolador que tem sido caluniado e perseguido pelas forças negativas da ignorância.

Mãos à obra, todos aqueles que estão sendo chamados a serviço do Cristo, na bênção do seu Evangelho.

Quantas lágrimas e trabalho árduo tem custado aos scareiros do bem o plantio desta semente que foi lançada neste confinado do planeta, nesta abençoada Franca do Imperador, para que viesse germinar e dar frutos de luz Eterna.

Continuemos firmes, unidos neste trabalho incessante para implantar essa bandeira de luz e amor que é a Doutrina Espírita.

Com o Cristo no leme de nossas embarcações, seguiremos confiantes rumo à verdadeira libertação, e felicidade eternas.

Trabalhemos unidos, na certeza de que o Espiritismo atingirá todas as consciências encarnadas e desencarnadas.

Quanto à homenagem a mim prestada pelos espíritas francanos, meus agradecimentos, no entanto não sou, merecedor dela.

Sou um dos servidores menores da Seara do Cristo, rogando a Ele que nos conceda as forças necessárias para prosseguir, nesta abençoada jornada de trabalho, em que o Senhor nos situou.

A todos o meu abraço muito fraterno, o apertado de mão carinhoso e dedicado deste simples trabalhador de nosso Mestre Jesus.

José Marques Garcia

(Mensagem recebida pelo médium Antônio Bispo, na reunião espírita do Salão do Hospício Espírita "Allan Kardec", no dia 2 de maio de 1980)

Há 71 anos passados, em 1º de novembro de 1919, desencarnava na cidade de Sacramento, no Estado de Minas Gerais, com apenas 38 anos de idade, Eurípedes Barsanulfo. Foi um dos mais perfeitos espíritos encarnados em missão no Brasil. Médium de inegáveis qualidades, tornou-se, na época, um pregador espírita que, mesmo com o passar do tempo, com novas técnicas e o surgimento de novos tribunos, se tornou inigualável. Quando ocupava a tribuna, para cantar as Glórias de Deus e o Evangelho de Jesus segundo o Espiritismo, suas palavras e os seus argumentos fluíam como luz divina.

Como educador, fundou a primeira escola de culto espírita conhecida, o Colégio Allan Kardec. Suas aulas foram memoráveis. Seus métodos de educar eram incomuns, pois, eram próprios e, o mais das vezes, intuitivos. Seus alunos participavam, sem o saberem, com frequência, durante as aulas, de fenômenos médianicos inusitados. Era, o próprio mestre, uma lição viva.

Ainda hoje a sua cidade vive sua herança. O Brasil, ainda, desse patrimônio usufrui. No começo deste século, com todas as dificuldades da época, lá na pequena Sacramento, uma alma nobre e digna, cantava aos aflitos e carentes, a Glória do Senhor. Pelo seu trabalho, ainda hoje é conhecido e com muita justiça, como o "Profeta da Terceira Revelação".

Como médium abalou o conhecimento científico, mas, como Apóstolo da Caridade e do Amor, beneficiou milhares de criaturas simples e necessitadas. Para realizar curas foi processado criminalmente, por influência de membros da Igreja. Embora a persistência desses fanáticos religiosos, o processo não conseguiu chegar ao seu final, embora em nenhuma oportunidade tenha Eurípedes Barsanulfo negado seus feitos, pois, nenhum Juiz tomou, para si, essa responsabilidade. Os fatos, a conduta reta e digna de um homem, falavam por si. Seus alunos, alguns ainda militando nesta vida, são os exemplos mais sérios que deixou.

A esse Espírito que o Brasil Espírita tanto deve, e que com o tempo vai se tornando desconhecido para tantos jovens e novos adeptos do Espiritismo, fica, sempre, o nosso preito de gratidão. Far parte, Eurípedes Barsanulfo, daquela equipe de Espíritos Superiores que vieram implantar o Espiritismo no Brasil. Que continue, permita o Senhor, nessa missão, porque ainda há muito o que fazer.

Sírgio Lourenço

Palavras de vida eterna Paciência e caridade

Caridade sem paciência pode converter-se em agressividade destruidora.

Paciência sem caridade pode transformar-se em cálculo egoísta.

O prato de pão entregue ao necessitado com frases de reprimenda, é semelhante a uma fatia de bolo misturado de fel.

O gesto de calma sem amor assemelha-se, muitas vezes, à atitude atenciosa de um felino, aguardando o momento oportuno de saltar sobre a presa.

O lavrador que conta com a bondade da terra, aprende a esperar pela colheita.

O médico que provoca a reação benéfica do organismo em tratamento, não prescindiu do concurso das horas, para alcançar os objetivos da cura.

Não ajantes o veneno da irritação ou o tóxico de desconfinção ao cálice luminoso de tua dádiva.

Não vistas o teu pensamento de dúvidas e nem condições tuas palavras em lâminas de violência, se desejas conduzir algum coração amigo ao templo da felicidade ou ao caminho reto.

A caridade é, acima de tudo, filha dileta da paciência nascida da boa vontade e de compreensão.

Muitos jardineiros perdem flores que seriam de milagrosa beleza, simplesmente porque não sabem tolerar os sacrifícios reclamados pela planta em embrião.

Conquistemos a serenidade em nós, para nós mesmo, a fim de construirmos novos destinos, pela simpatia e pela fraternidade que o Senhor nos ajudará a cultivar.

Semeal o bem e a luz, sem as ameaças da pressa, e, com a passagem dos dias, atingireis a messe bendita do amor e da sabedoria em vosso renovado esminho.

Jamais nos esqueçamos de que o tempo é a caridade de Deus, em nosso favor, porque através das horas e dos séculos, sabe Ele, pacientemente esperar.

João Marcos

(Diário Popular — Pelotas — RS — 19/12/85)

— ASSINATURAS - PREÇOS —

Tendo em vista, a inflação das mais desordenadas do corrente ano, verificamos que o custo do Jornal estava aquém de toda a realidade, portanto, resolvemos colocar o valor real das Assinaturas, em NCZ\$ 5,00 (cinco cruzados novos) por trimestre, isto é até 31.12.89.

A DIREÇÃO

ACONTECIMENTOS

DOIS VULTOS INESQUECÍVEIS: — A Revista Internacional do Espiritismo, em sua edição de outubro/89, informa sobre o movimento, levado a efeito, pelos companheiros de Cairbar Schutel e Wallace Rodrigues, devido a fecunda e admirável contribuição com que ambos contribuíram para a divulgação do Espiritismo Brasileiro.

Solidarizamo-nos, com essa comprova de gratidão aos dois luminares espirítistas.

O JORNAL ESPÍRITA — Editado em Aveção (Portuga), em sua edição de julho/89, nos dá notícia de conferências e palestras doutrinárias levadas a efeito pela culta e distinta dra. Júlia P. Moraes Peres, em diversas cidades da Pátria Lusitana. Os temas sobre reencarnação e suas deduções científicas, despertaram muito interesse entre os portugueses, bem como, suscitaram diversas arguções à expositora em suas explicações. Por outro lado, no mesmo período, nessa nação irmã, esteve em atendimento a diversos convites, o professor Divaldo Peifer Franco, quando esteve em Viséu — cidade lusitana de muita saliência universitária. O registro de sua conferência, nessa cidade, alcançou movimento inusitado num auditório, que ultrapassou 5 mil espectadores. Tanto Dra. Maria Júlia, componente da Associação Médica Espírita de São Paulo (AMESP), quanto prof. Divaldo P. Franco, diretor da "Casa do Caminho" de Salvador - BA, levaram aos portugueses e emancipados dos preconceitos religiosos sua mensagem de muito acerto sob as bases do Espiritismo Cristão.

A UNIÃO INTERMUNICIPAL ESPÍRITA de São José do Rio Preto (SP) realizou durante o mês (último de setembro/89), organizada promoção de Exposições Doutrinárias, cujas atividades alcançaram toda a vasta região dessa localidade. Deram sua presença nesse acontecimento o vitorioso Jerônimo Ribeiro Mendonça, denominado o Gigante Deitado, que despertou outro Gigante que é o Brasil, com seu exemplo e seu amor a causa do Espiritismo. Também, outro confrancista, que deixou tropos da sua veivo e cultura o prof. José Jorge do Rio de Janeiro, que ministrou, numa entidade local, o portuano curso sobre a vida e a obra de Allan Kardec. Encerrou esse mês de elucidções ajustadas ao esclarecimento, o considerado expositor prof. Leon Denis Franco.

APELO À RAZÃO E AO BOM SENSO — Esse é o título da abertura de bem fundamentada audição da "Rádio Guarulhos", denominada a "Voz do Espiritismo 89. Ela vai nos dar ampla reportagem sobre esse magno acontecimento, talvez o maior em amplitude e profundidade cultural e doutrinária, destes últimos anos. O referido Congresso contou com 151 representações estrangeiras e com a presença de mais de 2.000 participantes. Estranhou-se apenas, que no pronunciamento do Sr. Presidente da FEB, ao relacionar os jornais Espíritos do Brasil, se omitiu o nome de a Nova Era, pois ele mesmo adiantou ao nosso redator, em encontro do Rio de Janeiro/81, que esse nosso jornal, foi o primeiro a dar-lhe estímulo numa colaboração, quando estudante em Porto Alegre (RS). Será?

Mas reserve essas ponderações para adiante, quando tiver mais segurança no assunto. Já os visitei algumas vezes, em companhias espírituais. Fico sempre muito emocionada quando chego em nossa casa. Saudades!

Procuro fazer-me sentida o quanto posso, pensando em reconfortá-lo com minhas notícias, sem alcançar o quanto aspiro.

Hoje, aqui, no Espírito Santo, na Casa-Templo da qual voce sempre nos deu notícias, junto do irmão Júlio e de seus companheiros, sinto-me agraciada e feliz, rogando a Jesus abençoá-lo e protegê-lo sempre, meu querido Antenor.

Acompanho emocionada a stenção afetuosa de nossos filhos para com voce. Sou tão reconhecida à nossa norinha!...

E peço-lhe levar para todos de casa meu abraço, com beijos de carinhoso afeto.

Por hoje é só, mas penso que voltarei a escrever-lhe, em breve. Vim com "Seu" Leopoldo especialmente para isso, e regressarei com ele. Cuide-se bem!

Sempre, pelo coração, a companheira e amiga, Leonor

NR: Esta psicografia endereçada ao companheiro Antenor de Souza, de Cruzeiro (SP), foi veio pelo Espírito de sua esposa, pelo médium César Grande Ribeiro, na reunião Casa Espírita Cristã em 29.07.89, aos quais sempre me apegue!

Com a experiência de mulher na vida, dizem-me aqui, é voltada para o aprendizado da renúncia e da resignação, posso dizer que me acalmo conformada pedindo em preces por todos vocês.

Uma das coisas que mais me comoveram, aqui, foi um grupo de crianças, amigas das realizações de nosso Flávio, trazendo-me flores delicadas com abraços gentis. Chorei à beσσα!

"Seu" Leopoldo tem sido mais que um pai para mim. Esse é o amigo de fato, de todas as horas. A irmã Marília é uma bondade só!

Nossos amigos e mentores espírituais não me deixaram o grande amparo, que nem sei se mereço.

Aos vezes chego a pensar que deveria ter sido mais

CONFIRMAÇÕES

Antenor, meu querido, que emoção tão grande! Embora acostumada, de certa format aos lances da medunidade, não sei como me comportar melhor junto

ao nosso amado Julinho, para estar disciplinada às orientações dos beifeitores que aqui me conduzem.

Findou-se o nosso tempo juntos na carne, mas sei que será infinito nosso convívio nas estâncias espírituais.

Tenho sido recebida aqui com tanto carinho, que nem sei o que dizer, pois, merecer, sei do fato não meço.

O casal Fortes e o Lázaro são companhias permanentes, desde a primeira hora de meu retorno.

Despertei com grande consolo e conforto, ouvindo ao meu lado, junto à minha cabeceira, a voz suave e os acordos tão lindos do cabete ao violão.

Bem, não vou recordar aqui esses primeiros momentos, porque as lágrimas, brotando, vão acabar por me dificultarem a escrita.

Estou bem, relativamente bem, você já sabe, mas com aquela grande saudade de nossos filhos e netos, fiel à medunidade.

- x - x - x -

PRIMEIRO FLEF: — Os jovens Espíritos de Franca realizaram nos dias 26, 27, 28 e 29 de outubro, no estacionamento em frente ao correio, a primeira Feira do Livro Espírita de Franca em praça Pública. A Feira esteve aberta ao público das 8:00 às 23:00 hs. e a escala dos vendedores foi feita por período (manhã, tarde, noite). Tivemos ainda o vigilantes, pessoas que renunciaram a uma noite de sono tranquilo em casa para vigiar a barraca e os livros expostos.

A divulgação da Feira foi feita através de cartazes (cedidos pelo IDE) que foram distribuídos nas Mocidades e nos Centros Espíritos de Franca e também, pregados em estabelecimentos comerciais. Conseguimos ainda, uma divulgação nos jornais de nossa cidade e colocamos na rua uma faixa sobre a Feira. Um ponto bastante interessante na divulgação da Feira foi a confecção de mais de cinquenta camisetas, com o símbolo da FLEF, e que foram vendidas aos jovens e ao público em geral a preço de custo.

Nesta 1ª FLEF, Feira do Livro Espírita de Franca, foram expostos três mil e sessenta e seis livros somando quinhentos e sessenta e um títulos diferentes. Estes livros foram cedidos, em consignação, pelo Instituto de Divulgação Espírita de Franca (IDEF) e pelo Instituto de Divulgação Espírita de Franca (IDEFAN).

Concedendo um desconto de 30 a 50% conseguimos vender, em quatro dias de Feira, mil quinhentos e sessenta e quatro livros. Tivemos ainda, neste primeiro ano, a promoção "Pague 1 e Leve 3" ou seja, vendemos O Evangelho Segundo o Espiritismo, O que é o Espiritismo e mais O Livro dos Médiums, por apenas oito cruzados novos (o preço do Livro dos Médiums).

Um capítulo à parte na divulgação do livro espírita nesta Feira foi a pioneira "banca dos livros lídos". Algumas semanas antes da realização da 1ª FLEF, as Mocidades Espíritas da Franca arrecadaram duzentos e setenta livros lídos que foram vendidos abaixo do preço de custo. Esta banca foi um completo sucesso pois, dos livros expostos, foram vendidos duzentos e vinte e dois. Oxalá a idéia se espalhe.

Finalmente, aqui está a relação dos dez livros mais vendidos na 1ª FLEF:

1º O Evangelho Segundo oEspiritismo	87
2º O Livro dos Médiums	63
3º O que é o Espiritismo	55
4º O Livro dos Espíritos	53
5º Colôfaneas de Preces Espíritas	30
6º Preces Espíritas	30
7º Espiritismo para Crianças	20
8º Auta de Souza	20
9º Meditações	13
10º Motequeiros no Além	12

Cumpra esclarecer que esta é a primeira Feira do Livro Espírita de Franca (FLEF) em praça pública, entretanto, com relação à divulgação do livro espírita, nós temos também a Semana do Livro Espírita que é realizada no Centro Espírita Esperança e Fé. Esta semana vem sendo realizada por trinta e nove anos consecutivos. Desta maneira, os espíritos e interessados terão duas oportunidades, a partir deste ano, de comprar livros espíritas a preço de custo.

Finalizando, achamos que duas grandes conclusões podem ser retiradas deste magnífico evento:

1ª a capacidade, força e responsabilidade dos jovens espíritos de Franca;

2ª a realização, no próximo ano, a II FLEF (Feira do Livro Espírita de Franca) em praça pública.

P.S. A 1ª FLEF esteve sob a responsabilidade do Departamento de Mocidades da UNIME e do CREFRANCA.

Oziris

HOSPITAL ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"
Departamento da Fundação Espírita "Allan Kardec", entidade de Utilidade Pública Federal e sem fins lucrativos. Situado em Franca — Estado de São Paulo, à Rua José Marques Garcia, 675 — 14.400 — Tel. 723-2000. Mantém convênios além do INAMPS e CSM, com a CPFL, ECONOMUS e Banco do Brasil.

Para tratamento dos pacientes, destacam-se: — Corpo Clínico Especializado: — Psiquiatras, Neurologistas, Clínico Geral, Ginecologistas, Enfermeiras, Psicólogos, Prof. de Educação Física — Terapeutas Ocupacionais e Recreativistas (Monitores) — dispo de campos e jardins. — Localizado numa área de 100 hectares.

Barraco da Estrada

BARRACO DA ESTRADA SEM PORTA SEM TRINCO QUE O SOL DA CHAPADA REPLETE NO ZINCO

DA COR DESTE CHAO QUEM E QUE TE HABITA SEM LUME E VISITA CANTA EM ALEGRIA NA VIDA VAZIA DESTA SOLIDÃO

NAO VEJO SINAL

DE PLANTA E FUMAÇA NAO NEM NO QUINTAL NEM AVE, NEM CAO DE CAÇA SEQUER UMA FLOR

SERA QUE EXISTE ALGUEM QUE QUEIRA EM LONGE TAO TRISTE CERCADO DE POEIRA MARASMO E DOR?...

BARRACO! ES TAO SO DEIXADO NESTE ERMO COBERTO DE PO COM ARES VIE ENFERMO E AFEIA ESTE LUGAR

NO ENTANTO, AGASALHAS NO TEU DESCONFORTO QUE FAZ DAS MIGALHAS DE UM SITO TAO MORTO UM MUNDO A CANTAR

BARRACO, ESTA VOZ TAO SIMPLES E HUMANA QUE CHEGA ATE NOS A MIM NAO ME ENGANA EU SEI DE QUEM E.

SÓ CANTA EM POBREZA PISADO NO MUNDO QUE BUSCA RIQUEZA DENTRO E NO FUNDO DAS ARCAS DA FE...

E A VOZ DE QUEM SABE QUE A VIDA FELIZ EM BEM POUCO CABE E A CANTAR BENDIZ AMANDO O QUE TEM

POR ISTO E QUE VEMOS PALACIOS CALADOS E VENDO-OS CREIOS QUE NELES COITADOS NAO MORA NINGUEM

Dr. J. Pereira Brasil

FUNDAÇÃO ESP. "ALLAN KARDEC"
CGC 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: Isento
JORNAL "A NOVA ERA"
Quinzenário fundado em 15-11-1927

Edição por:
Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Diretor:
Dijalvo Braga

Jornalista Responsável:
Vicente Richinho — Reg. nº 10.183

Redator:
Agnelo Morato

Redação:
Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000
14.400 — FRANCA — SP — BRASIL

Oficinas:
AVENIDA ANTONIO RODRIGUES NETTO, 815

Preço da assinatura anual:
— NCz\$ 5,00 —

Não se devolve originais, mesmo não publicados.

Os artigos são da responsabilidade dos signatários.

NATAL-1989

Como acontece todos os anos, o Hospital Espírita "Allan Kardec", desta cidade de Franca, comemorará o Natal de Jesus com festividades várias, dedicadas a quase cinco centenas de enfermos mentais que, embora longe do convívio de seus familiares e da sociedade, poderão sentir aquela alegria e satisfação que toda a humanidade sente nas comemorações do Grande Envelado Divino.

Para que o hospital possa fazer essa festa natalina a todos os seus hóspedes, está sendo distribuídas listas para angariação de donativos entre pessoas amigas e desde lá, que todos os colaboradores possam ter a retribuição do Jesus em muita paz e harmonia, são os votos e agradecimentos que formulamos, em nome do Hospital.

DIJALVO BRAGA — Presidente

A Associação de Jornalistas Espírita foi criada em São Paulo-SP, com a adesão de vários conf. adus.



CORREIO CORREIO

Sai do prelo mais um livro do Jornalistas escritor Agnelo Morato de Sacramento a Palmeira.

ASSOCIAÇÃO DE JORNALISTAS ESPÍRITAS: — Diversos confrades compromissados pela divulgação espírita, através da Imprensa e livros, criaram em setembro deste 1989, a Associação de Jornalistas Espíritos, sediada em São Paulo, diversos jornalistas do meio espírita deram sua adesão, há qual, a essa entidade participam: Jorge Rizzini, Wilson Garcia, Helena Carvalho, Jamil Abrão, Luiz Elfay, Eder Fávoro e muitos outros. A AJE possui as mesmas diretrizes do extinto Clube dos Jornalistas Espíritos de São Paulo, fundado pelo professor Herculano Pires. O benquista e operoso Wilson Garcia teve a escolha de seu nome para Presidente da móvel Associação. Os demais diretores são: Luiz A. Fuchs, João Pascale, Ivã Franzolin, Altamirando Carneiro, Eunildo C. Souza, Júlia Nezu. Seu Conselho se compõem com o decididos e prestimosos companheiros Jorge Rizzini, Bernardo Koscinas e Cirio Santiago.

ULTIMA HORA — Pelo valoroso companheiro Raymundo Espelho co-redator do "Correio Fraternal do ABC" da grande São Paulo, nos vem a notícia que nos informa estes dias, estará nas estantes de todas as livrarias espíritas do Brasil — o documentário "de Sacramento a Palmeira" esse um trabalho de pesquisas cronológicas do nosso redator Agnelo Morato. A edição desse volume, sob bem orientada impressão gráfica, está na responsabilidade da Editora Espírita "Correio Fraternal do ABC" — de São Bernardo do Campo (SP).

FANATISMO RELIGIOSO — O Centro Espírita Cristo Redentor, cuja sede fica no "Bairro da Abolição" — Rio de Janeiro, sofreu um desmendo setária de diversos profetas da Igreja Universal do Reino de Deus. Esses elementos apedrejaram a sede do referido Centro que, há mais de sessenta anos, mantém nesse local seu programa doutrinário e de assistência social, com amparo a crianças carentes. A denúncia dessa impensada agressão à propriedade alheia nos veio por intermédio do jornalista Jahir Cansado, o qual, apela a todos os homens livres e companheiros espíritas a repudiar esse ato de vandalismo. A ação infeliz, que acima de tudo, se traduz numa fanática atitude de desrespeito a Constituição Brasileira, pois pela nossa Carta Magna há, no Brasil garantia para todas as religiões.

ROTEIRO DE PALESTRAS — Ainda o insigne professor Newton Boechat, cumpriu a seguinte agenda de conferências, neste fim de ano, como se anota: dia 18/11, Grupo Espírita da Fé — em Niterói (RJ); 7/11, CESP "Abel de Almeida" — sediado no Bairro do Riachuelo (RJ) e 21/11, Abrigo Olímpia Belet — Tijuca (RJ).

NEWTON BOECHAT NO ICEB — O Instituto de Cultura Espírita do Brasil, entidade que integra na difusão doutrinária do Espiritismo Brasileiro, sediado no Rio de Janeiro, encerrou em data de 25 de novembro último suas atividades programadas para este ano de 1989. O expositor para essa aula de encerramento, aliás de muita repercussão nos meios intelectuais espíritas, já escolhido, o erudito educador Prof. Newton Boechat, que abordou o tema "Em torno de Aspectos Históricos do Espiritismo".

"VISÃO ESFÉRICA DA MEDIUNIDADE" — Este ciclo de estudos espíritas, que abrange frequentadores de toda a Zona Sul do Rio de Janeiro, tem se desdobrado em demonstrar o resultado e conclusões de suas pesquisas e alcança assim pleno êxito em seus objetivos. As reuniões se realizam no Apartamento da Clínica Norvas. Duante o ano, oito oradores (de quinze em quinze dias) levaram aspectos e comprovações da Mediunidade. Compareceram, assim muitos expositores, que abordaram temas concernentes ao objetivo desses estudos. No dia 01 de dezembro encerram-se as atividades deste ano com palestra do ilustre médico fluminense Dr. Gilberto Perez Cardoso, cuja exposição teve a parceria com o prof. Newton Boechat — autores do livro "Do Átomo ao Arcanjo" e na Madureza dos Tempos.

CONVOCAÇÃO

Pela presente ficam convocados os Senhores Sócios Efetivos da Fundação Espírita "Allan Kardec", para a Assembléia Geral de Eleição e Posse da Nova Diretoria da Entidade, a realizar-se no dia 21 de janeiro de 1990, 14 horas, em sua sede, a Rua José Marques Garcia, 675, de acordo com o artigo 30 do parágrafo 2º, de seus Estatutos Sociais.

Franca, 29 de novembro de 1989.
Domingos Jardim — 1º Secretário

V SEMANA ESPÍRITA DE TERESÓPOLIS (RJ) — Essa conceituada organização sob o patrocínio das entidades espíritas locais, realizou-se de 23 a 29 de outubro/89, mais uma auspiciosa semana, que contou com os expositores credenciados a cada tema propostos. Assim se desenvolveu mais esse trabalho de divulgação: 23/10, Augusto Cesar Vanucci, tema "O Teatro Espírita e Chico Xavier"; 24/10, Prof. Raul Teixeira — tema: Espiritismo e Facto Auro; 25/10, Gerson Simões (Jesus e Kardec); 26/10, Alvaro Crispino — tema: Liberdade; 27/10, J. Carlos Cunha — tema: "Solidariedade"; 28/10, Newton Boechat — tema "Chico Xavier Antena Espiritual"; e 29/10, Wanderlei Coutinho — tema: Que e a Salvação.

PASSAMENTOS

DEMÉTRIO SOARES — Em dias da primeira quinzena de novembro último, registrou-se em Franca o óbito do benquista amigo e expressivo esportista de nosso meio, cujo nome encina esta nota. Demétrio Soares se dedicou como técnico de diversas modalidades esportivas, sobressaindo-se como coach do Esporte Bretão (Futebol), filho adotivo de nosso saudoso companheiro de lides espíritas Sr. Joaquim Soares e dona Rosa Gossuim, tornou-se querido e estimado de toda nossa população pela maneira de se comunicar indistintamente com todos. Consoçou-se com da. Cassis e enriqueceu seu lar com três filhos, dra. Elvira C. Soares — Histologista e Analista, Dr. Joaquim Domingos — Catedrático da Universidade do Brasil e Rev. Joaquim Paulo D. Soares, que lhe representaram a vitória do homem que plantou uma árvore, escreveu um livro e teve filhos para a continuidade de seu nome. Aos seus familiares nossa solidariedade cristã.

BONAVENTURA CAROLIATO — Em data de 16 de novembro/89, terminou seu ciclo de preciosa existência terrena esse genial pintor, autor de inúmeras produções de artes plásticas. Caroliato se formou em Arquitetura pela Universidade de Pádua (It). Veio para o Brasil e radicou-se em nossa cidade no ano de 1920 e aqui manteve uma verdadeira escola de pintura a influir nos maiores nomes do pictorismo de nossa Região. Verdadeiro gênio criador, recebeu inúmeras honras e decorações em São Paulo e Rio de Janeiro. Dedicou-se com muito carinho à aquarela e suas criações, nessa modalidade, se rivalizavam a dos verdadeiros mestres da "cauchu". Era casado com a saudosa dona Adélia Cressara Caroliato e teve uma única filha, profa. Maria Luiza, esposa do nosso prezado amigo Paschoal Toscano, que legaram os netos de sua premiação aos 95 anos de idade neste plano. Associamo-nos aos pezares de todos os amigos prestaram a sua memória.

SEBASTIÃO TROCOLI JUNIOR — Em nossa cidade nos dias da primeira quinzena de outubro deste ano, registrou-se o óbito desse muito expressivo amigo, um dos antigos farmacêuticos de nossa comunidade. Consoçou com dona Araci Silva Troccoli, que enriqueceu sua vida conjugal com os seguintes filhos: Neusa, Donald, Elenice, Sebastião Junior, Dr. Fernando e Dr. Sérgio. Muitos deles casados e radicados em nosso meio, onde aumentam o prestígio de uma família por genros e noras e netos a lhe coroarem os dias de uma velhice honrada e digna nos princípios dos bons costumes. Aos seus digníssimos familiares, bem como à devotada esposa Dona Araci com a soma de seus irmãos João Troccoli Sobrinho, residente em Tupã, Geraldo (Dadinho), Lourdinha T., Schirolli, residente em Franca, e profa. Anita Troccoli de Riberlato Preto, associamo-nos em orações para o benemérito desse expressivo cidadão recém libertado dos ilâmes carnales.

ANA CANUTO SILVA — Terminou seu ciclo de existência terrena essa valorosa matrona, exemplo de virtudes e dedicação amorável a sua numerosa família, a qual soube conduzir dentro das normas cristãs. Dona Ana Canuto era viúva do ferroviário da estrada de ferro Mogiliana, Sr. Jerônimo Canuto Silva de quem teve os seguintes filhos: Antônio Canuto (Tati), Dr. Carlos Roberto, Jaime Canuto, Ordalina Costa, Lourdes, Terézinha, Vera, Maria de Lourdes e Odete Worm. Entre os dez filhos citados de Dona Ana Canuto, destacamos o nome considerado da prestímosa Dona Ordalina Costa, viúva do saudoso Waldomiro Costa, ex-funcionário da empresa do jornal "Estado de São Paulo" e colaboradora efetiva das Assistências Sociais do Centro Espírita Esperança e Fé, de Franca. A todos os integrantes da GREI, que em torno dessa matrona, demonstraram-lhe amor e dedicação como compensação às suas tarefas santificantes no seu templo doméstico, queremos por vibrações oracionais enviar ao Espírito recém-liberto, também as de nossa solidariedade cristã.

Podes contar com Deus na solução de todos os teus problemas, entretanto, não te esqueças de que Deus conta contigo em todos os teus caminhos.

EMMANUEL

RESPONDÊNCIA DE A NOVA ERA — Walter Barbosa (Delta - MG), Carta desse prestimoso companheiro nos fala de sua atividade na Usina Açucareira do Delta (MG) em esforços de manter nessa localidade o Centro Espírita Euripedes Baranulfo, com assistência às pessoas mais carentes. A referida entidade está com a soma de oito anos de atividade, e mantém Escola de Evangelização para as crianças. Nosso estímulo a esse batalhador e que Deus lhe dê as energias de que carece para continuar em seu trabalho construtivo.

JOAO CARLOS MELEI (DOURADOS) — Esse devotado confrade nos traz seu apoio às publicações de A Nova Era, o que nos gratifica. Pedes-nos o endereço do Médium Francisco Cândido Xavier e pergunta pelo seu estado de saúde. O endereço desse querido irmão, é o seguinte: Francisco Cândido Xavier — Cx. Postal, 56 — CEP 38.000 — Uberaba (MG). Esse nosso correspondente, um jovem de 20 anos representa para nós uma compensadora esperança doutrinária, dado à sua dedicação nos estudos práticos nas fileiras do Espiritismo.

Toriba - Acá

ASSINATURA DO JORNAL A NOVA ERA

- I) Considerando o elevado custo de vida;
- II) Considerando ainda, o alto custo da mão de obra, papel, postagem, correspondência, etc. etc., a assinatura do Jornal A NOVA ERA, será para o ano 1989 a 1990:

— Trimestral Ncz\$ 10,00
— Anual Ncz\$ 20,00

OBS.: — O assinante que desejar colaborar para transformação do jornal, na compra da Off-set, Ncz\$ 50,00 A DIREÇÃO.

ESPIRITISMO

Prece do Monsenhor Silvério Horta

Louvado sejas, Senhor,
Na glória do Lar Celeste
Pelos bens que nos trouxestes,
No Evangelho Redentor.

Na tarefa renovada,
Que o teu olhar nos consente
De espírito reverente,
Clamamos por teu amor.

Pobres cegos que fumigos
Da luz a que nos elevas,
Nossa oração rompe as trevas,
Escuta-nos, Mestre, e vem.

Retifica-nos os passos
Para a estrada corrigida,
Sustentando-nos a vida,
Nas flores do Eterno bem.

Dá-nos a tua bênção
Que nos consola e levanta...
Que a sua Doutrina Santa,
Vibre pura e vibre em nós.

Faze, Senhor, que todos nós
Na caminhada incessante,
Possamos ouvir-te a voz.

Ampara-nos a esperança;
Socorre-nos a pobreza,
Liberta nossa alma presa
Do erro e das imperfeições...

Mestre Excelso da verdade
Hoje e sempre, em toda a parte,
Ensina-nos a guardar-te
No templo do coração.

Do livro "Antologia dos Imortais"
psicografia de F. C. Xavier e
Valdo Vieira.

CONVOCAÇÃO

Pela presente ficam convocados todos os Srs. Sócios Efetivos da Fundação Espírita "Allan Kardec", para a Assembléia Geral de discussão e votação do Relatório, Balanço e Contas referentes ao Exercício de 1989, a realizar-se no dia 28 de janeiro de 1990, às 14:00 hs, na sede da Entidade, sito à rua José Marques Garcia, 675, nesta cidade de Franca, Estado de São Paulo.

Franca, 15 de dezembro de 1989
Domingos Jardim — 1º Secretário